

*M. Dias Branco*



Divulgação dos  
Resultados

**IT24**

**MDIA3**

10 de maio de 2024

## No 1T24, Lucro Líquido de R\$ 155 milhões, 122% maior que no primeiro trimestre do ano passado



**R\$ 2,1 bilhões** no 1T24, 13,9% menor que no 1T23 pelo menor preço médio e pela interrupção programada das operações no início de janeiro para a troca do sistema EBS\* pelo SAP S4 Hana\*\*. Normalização das operações a partir de fevereiro;

\*EBS: Sistema de gestão da Oracle; \*\*SAP S4 Hana: Sistema de gestão da SAP.



**Ganho de market share volume** vs. 4T23: Biscoitos +1 p.p., Massas +0,4 p.p. e Farinha de Trigo +0,9 p.p.;



**R\$ 277,3 milhões** de EBITDA no 1T24, 59,6% maior vs. 1T23 e **Recorde para um primeiro trimestre!!!**;



**13,0% de Mg. EBITDA** no 1T24 (7% no 1T23), com expansão sequencial ao longo dos meses, alcançando **16,2% em Mar/24**;



**R\$ 138 milhões** de geração operacional de caixa no 1T24 (2,4x maior que no 1T23).

### WEBINAR 1T24

13 de maio de 2024

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

### MDIA3

Fechamento em 08/05/2024

Cotação: R\$ 34,55 por ação

Valor de Mercado: R\$ 11,7 bilhões

### CONTATOS RI

**Gustavo Lopes Theodozio**

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

**Fabio Cefaly**

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

**Rodrigo Ishiwa**

Gerente de Relações com Investidores

**Everlene Pessoa**

Analista de Relações com Investidores

**Fernanda Castilho | Lucas Laport**

Estagiários de Relações com Investidores

Contato: [ri@mdiasbranco.com.br](mailto:ri@mdiasbranco.com.br)



## CAMPANHA SOLIDÁRIA AO RIO GRANDE DO SUL

A Companhia expressa solidariedade à população do Rio Grande do Sul, que sofre com a maior enchente da história, e implementou as seguintes ações:

- Até o momento, 47 toneladas de alimentos destinados à doação, que estão sendo entregues aos desabrigados;
- Adiantamento da primeira parcela do 13º salário aos colaboradores da unidade Bento Gonçalves;
- Mapeamento dos colaboradores que tiveram suas moradias afetadas para apoio financeiro, cesta de produtos e atendimento psicológico;
- Campanha interna de financiamento coletivo com o propósito de arrecadar recursos a serem destinados aos nossos colaboradores do Rio Grande do Sul. Incentivamos todos os colaboradores a contribuir com qualquer quantia, e a cada R\$1 mil arrecadados, a Companhia fará uma doação adicional de R\$1 mil.

Aos nossos colegas do Rio Grande do Sul, nossa solidariedade.



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**A MDIA3, líder nacional nos mercados de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24).**

Principais Indicadores	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.140,4	2.485,5	-13,9%	2.770,5	-22,7%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	397,1	402,8	-1,4%	479,5	-17,2%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	105,8	116,8	-9,4%	134,8	-21,5%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	81,2	79,3	2,4%	97,6	-16,8%
Market Share de Biscoitos (volume)*	32,6%	32,6%	0 p.p	31,6%	1 p.p
Market Share de Massas (volume)*	28,6%	31,7%	-3,1 p.p	28,2%	0,4 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	154,9	69,9	121,6%	341,9	-54,7%
EBITDA (R\$ milhões)	277,3	173,7	59,6%	442,4	-37,3%
Margem EBITDA	13,0%	7,0%	6 p.p	16,0%	-3 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	149,0	(1.602,7)	n/a	73,6	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(1,6)	n/a	0,1	0,0%
Capex (R\$ milhões)	52,1	45,2	15,3%	143,3	-63,6%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)**	138,0	56,8	n/a	583,9	-76,4%

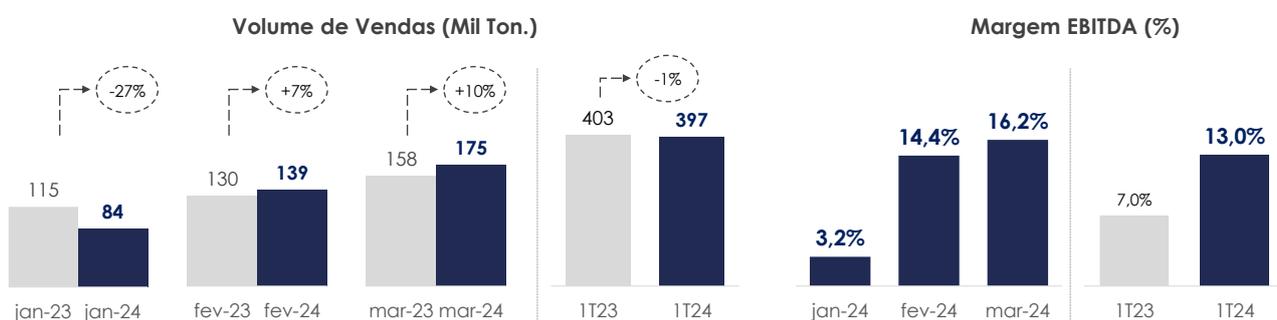
\*Os valores apresentados no 1T24 e 1T23 referem-se ao período de jan/fev de 2024 e 2023.

\*\* Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais.

## Projeto Simplifique | Troca do EBS pelo SAP S4 Hana

O Projeto Simplifique tem como objetivo proporcionar maior agilidade, praticidade e aprimoramento dos nossos processos. O projeto teve como seu principal marco a troca do sistema de gestão EBS pelo SAP S4 Hana, cujo *Go Live*<sup>1</sup> ocorreu de forma bem-sucedida no início de jan/24.

Para o *Go Live*, como de praxe nas mudanças de sistemas de gestão, realizamos uma interrupção programada das nossas atividades fabris, comerciais e de distribuição nos primeiros dias de janeiro. A partir de fevereiro, essas mesmas atividades retornaram gradualmente à normalidade, recompondo os estoques e aumentando sequencialmente os volumes vendidos e as margens, conforme demonstrado abaixo. O abastecimento dos clientes no final de 2023 assegurou a disponibilidade de produtos aos consumidores finais e conseqüentemente o aumento do nosso *market share* entre o 1T24 e 4T23 nas categorias de biscoitos, massas e farinha de trigo.

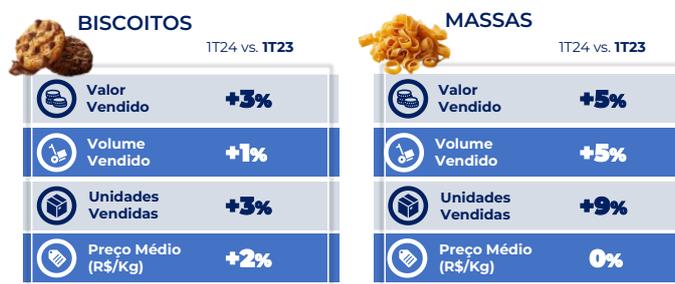


Adicionalmente, a redução dos volumes em jan/24 vs. jan/23 (31 mil toneladas), fruto da interrupção das operações, representou um impacto estimado de R\$ 60 milhões em termos de margem de contribuição no período, como demonstrado ao lado.

Impacto Implantação do Sistema SAP				
	jan/21	jan/22	jan/23	jan/24
Volume vendido (mil ton.)	114	102	115	84
Var. dos volumes jan/24 vs. jan/23				31
Preço médio jan/24 (R\$/kg)				5,2
Receita Líquida (R\$ MM)				161
Mg. de Contribuição jan/24				37,3%
<b>Impacto Mg. de Contribuição (R\$ MM)</b>				<b>60</b>

## Receita Líquida

Primeiramente, como demonstrado ao lado, observamos um contexto de demanda crescente em termos de volume e valor vs. o mesmo período do ano anterior nas categorias de biscoitos e massas.



Fonte: Nielsen - Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

Sobre as nossas vendas, encerramos o 1T24 com R\$ 2,1 bilhões de receita líquida, 13,9% menor que no 1T23, fruto da redução do preço médio, principalmente nas categorias que acompanham os preços das *commodities*, como Farinha e Farelo de Trigo e Margarinas e Gorduras, bem como pela interrupção programada das nossas operações no início do mês de janeiro.

<sup>1</sup> *Go Live*: significa "Ir ao Ar". Momento em que deixamos de utilizar o sistema anterior e passamos a utilizar o novo sistema, no caso o SAP.

Quanto ao preço médio, além do aumento da participação de Farinha e Farelo de Trigo no trimestre, menos impactada pela interrupção das operações, dada a parcela relevante de vendas B2B<sup>2</sup> nesta categoria, observamos que a redução nos preços das *commodities* contribuiu para a diminuição dos preços de itens de menor valor agregado, como massa comum.

Adicionalmente, dentro de cada categoria, observamos um desempenho maior das subcategorias com menor preço médio, como por exemplo biscoitos cream cracker, maria maizena e massa comum. Na categoria de biscoitos, o efeito MIX representou cerca de 90% da redução do preço médio entre o 1T24 e 4T23.

Categorias	1T24			1T23			Var. %		
	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço
Biscoitos	1.089,3	105,8	10,30	1.254,1	116,8	10,74	-13,1%	-9,4%	-4,1%
Massas	481,2	81,2	5,93	503,7	79,3	6,35	-4,5%	2,4%	-6,6%
Farinha e Farelo	352,5	187,7	1,88	476,1	183,2	2,60	-26,0%	2,5%	-27,7%
Margarinas e Gorduras	118,2	16,6	7,12	145,9	17,3	8,43	-19,0%	-4,0%	-15,5%
Outras Linhas de Produtos**	99,2	5,8	17,10	105,7	6,2	17,05	-6,1%	-6,5%	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>2.140,4</b>	<b>397,1</b>	<b>5,39</b>	<b>2.485,5</b>	<b>402,8</b>	<b>6,17</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-12,6%</b>

\*Receita líquida (R\$ milhões), volume líquido de devoluções (mil toneladas) e preço médio líquido (R\$/Kg).

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

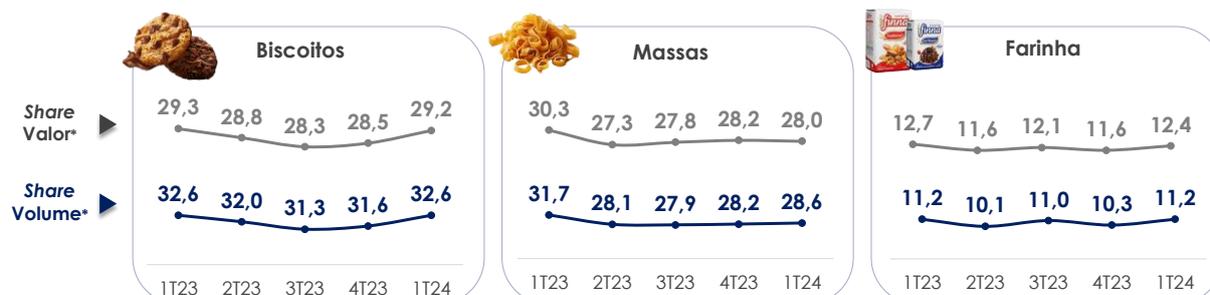
Categorias	1T24			4T23			Var. %		
	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço
Biscoitos	1.089,3	105,8	10,30	1.413,0	134,8	10,48	-22,9%	-21,5%	-1,7%
Massas	481,2	81,2	5,93	606,2	97,6	6,21	-20,6%	-16,8%	-4,5%
Farinha e Farelo	352,5	187,7	1,88	481,1	219,3	2,19	-26,7%	-14,4%	-14,2%
Margarinas e Gorduras	118,2	16,6	7,12	154,8	20,7	7,48	-23,6%	-19,8%	-4,8%
Outras Linhas de Produtos**	99,2	5,8	17,10	115,4	7,1	16,25	-14,0%	-18,3%	5,2%
<b>TOTAL</b>	<b>2.140,4</b>	<b>397,1</b>	<b>5,39</b>	<b>2.770,5</b>	<b>479,5</b>	<b>5,78</b>	<b>-22,7%</b>	<b>-17,2%</b>	<b>-6,7%</b>

\*Receita líquida (R\$ milhões), volume líquido de devoluções (mil toneladas) e preço médio líquido (R\$/Kg).

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

## Market share

No 1T24, aumentamos o nosso *market share* nas três principais categorias vs. o 4T23. Em biscoitos, aumentamos em valor e volume, com destaque para a região de Defesa nas subcategorias cream cracker, maria/maizena e wafer. Em massas, o crescimento de *market share* volume deu-se principalmente pelo aumento da subcategoria massa comum na região de Defesa. Já em farinhas, destaca-se o aumento na subcategoria farinha doméstica.



\* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

<sup>2</sup> B2B: é o modelo de negócio *business to business* ou, na sua tradução para o português, “empresa para empresa”.

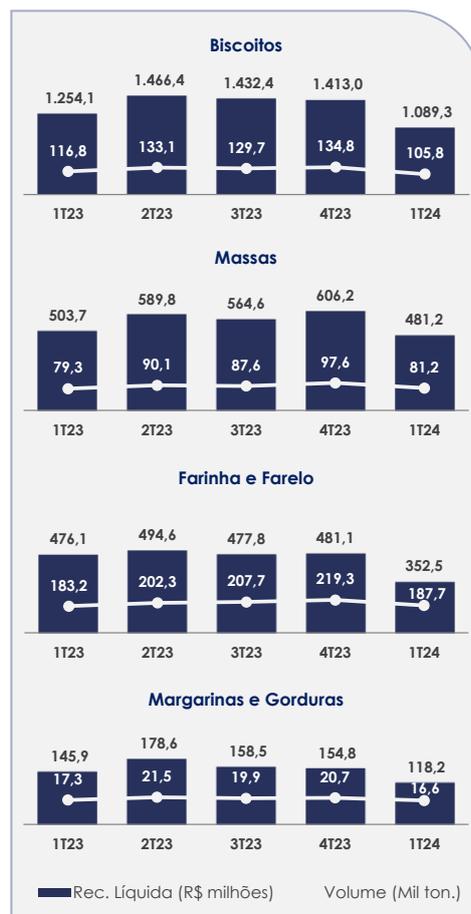


**Biscoitos | Massas**

A receita de biscoitos decresceu tanto vs. o 1T23 quanto vs. o 4T23, reflexo da queda nos volumes e de preço médio.

Os lançamentos de biscoitos contribuíram com R\$ 62,9 milhões de receita bruta no 1T24 (+14,7% vs. 1T23).

Em massas, a redução da receita vs. o 1T23 se deu pela redução de preço médio, principalmente em massa comum.



**Farinha e Farelo | Margarinas e Gorduras**

Em farinha e farelo, a receita líquida decresceu vs. o 1T23, em virtude da redução de preço médio, que acompanhou a tendência do preço do trigo. Já em volumes, destaque para a expansão na região de Ataque em farinha doméstica e industrial.

Em margarinas e gorduras, a redução da receita líquida também se deve principalmente à queda do preço médio, que acompanha a tendência dos preços do óleo de palma.

**Vendas por Região e Canal**

No 1T24, a redução da receita ocorreu tanto na região de Ataque quanto na região de Defesa, fruto principalmente da queda dos volumes.

Região	1T24	1T23	Var.	4T23	Var.
Ataque	712,8	850,0	-16,1%	953,1	-25,2%
Defesa	1.382,7	1.588,3	-12,9%	1.773,1	-22,0%
Exterior	44,9	47,2	-4,9%	44,3	1,4%
<b>TOTAL</b>	<b>2.140,4</b>	<b>2.485,5</b>	<b>-13,9%</b>	<b>2.770,5</b>	<b>-22,7%</b>

Região de Ataque: Sul, Sudeste e Centro-Oeste; e Região de Defesa: Norte e Nordeste.

Em relação aos canais de vendas, destaque para o ganho de representatividade de Cash & Carry no 1T24, dado que este canal apresentou uma normalização mais rápida das operações após a implantação do sistema SAP.

Mix de Clientes*	1T24	1T23	Var. p.p.	4T23	Var. p.p.
Key Account/Rede Regional	19,5%	22,3%	-2,8 p.p.	22,0%	-2,5 p.p.
Cash & Carry	30,4%	21,6%	8,8 p.p.	25,8%	4,6 p.p.
Atacado	15,1%	18,6%	-3,5 p.p.	16,2%	-1,1 p.p.
Varejo	17,5%	19,1%	-1,6 p.p.	17,7%	-0,2 p.p.
Distribuidores	11,8%	11,8%	0 p.p.	12,2%	-0,4 p.p.
Indústria	2,3%	3,2%	-0,9 p.p.	3,1%	-0,8 p.p.
Outros	3,4%	3,4%	0 p.p.	3,0%	0,4 p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	

\* Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

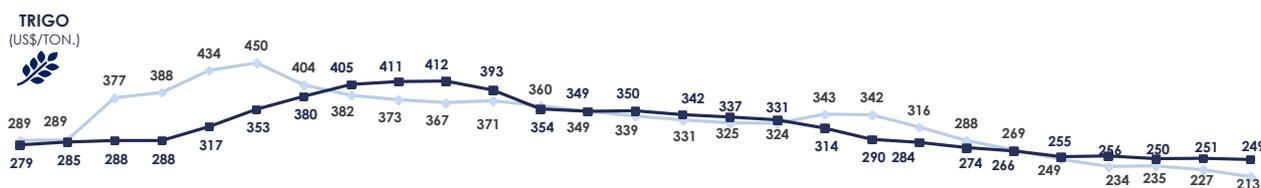
Maiores Clientes		Vendas 1T24 (R\$ milhões)	Participação na receita* (%)		
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada	
1	1	261,1	10,4%	10,4%	
49	50	886,1	35,2%	45,6%	
50	100	217,9	8,6%	54,2%	
900	1.000	724,8	28,8%	83,0%	
Demais Clientes		Todos	430,9	17,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>2.520,8</b>			

## Custos

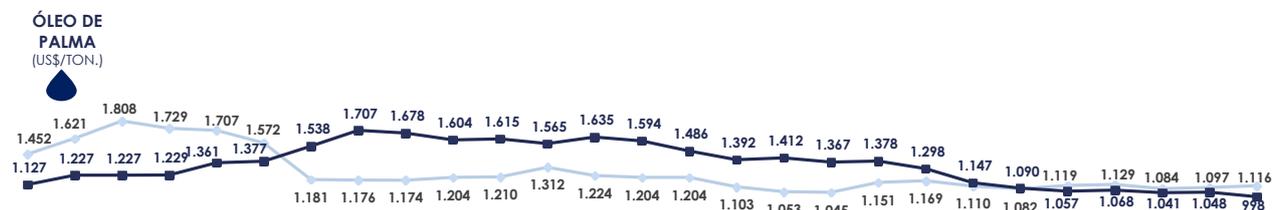
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T24	% RL	1T23	% RL	Var. %	4T23	% RL	Var. %
<b>Matéria-Prima</b>	<b>893,4</b>	<b>41,7%</b>	<b>1.354,5</b>	<b>54,5%</b>	<b>-34,0%</b>	<b>1.242,5</b>	<b>44,8%</b>	<b>-28,1%</b>
Trigo	560,3	26,2%	866,0	34,8%	-35,3%	750,9	27,1%	-25,4%
Óleo	148,4	6,9%	275,7	11,1%	-46,2%	236,1	8,5%	-37,1%
Açúcar	70,2	3,3%	66,0	2,7%	6,4%	82,4	3,0%	-14,8%
Farinha de Terceiros	2,2	0,1%	2,3	0,1%	-4,3%	2,9	0,1%	-24,1%
Gordura de Terceiros	-	0,0%	-	0,0%	n/a	0,1	0,0%	-100,0%
Outros insumos	112,3	5,2%	144,5	5,8%	-22,3%	170,1	6,1%	-34,0%
<b>Embalagens</b>	<b>132,2</b>	<b>6,2%</b>	<b>148,2</b>	<b>6,0%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>174,5</b>	<b>6,3%</b>	<b>-24,2%</b>
<b>Mão de obra</b>	<b>203,5</b>	<b>9,5%</b>	<b>206,8</b>	<b>8,3%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>229,1</b>	<b>8,3%</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Gastos Gerais de Fabricação</b>	<b>177,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>163,7</b>	<b>6,6%</b>	<b>8,5%</b>	<b>168,3</b>	<b>6,1%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>47,8</b>	<b>2,2%</b>	<b>50,8</b>	<b>2,0%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>56,5</b>	<b>2,0%</b>	<b>-15,4%</b>
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(0,4)</b>	<b>0,0%</b>	<b>18,5</b>	<b>0,7%</b>	<b>n/a</b>	<b>4,8</b>	<b>0,2%</b>	<b>n/a</b>
<b>Total</b>	<b>1.454,1</b>	<b>67,9%</b>	<b>1.942,5</b>	<b>78,2%</b>	<b>-25,1%</b>	<b>1.875,7</b>	<b>67,7%</b>	<b>-22,5%</b>

Os preços do trigo e do óleo de palma apresentaram queda e contribuíram para a recuperação gradual da margem bruta.

Preço Médio de Aquisição no Estoque M. Dias Branco x Preço de Mercado



jan-22 fev-22 mar-22 abr-22 mai-22 jun-22 jul-22 ago-22 set-22 out-22 nov-22 dez-22 jan-23 fev-23 mar-23 abr-23 mai-23 jun-23 jul-23 ago-23 set-23 out-23 nov-23 dez-23 jan-24 fev-24 mar-24



jan-22 fev-22 mar-22 abr-22 mai-22 jun-22 jul-22 ago-22 set-22 out-22 nov-22 dez-22 jan-23 fev-23 mar-23 abr-23 mai-23 jun-23 jul-23 ago-23 set-23 out-23 nov-23 dez-23 jan-24 fev-24 mar-24

— Mercado\* — M. Dias

\*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

## Verticalização

Mantivemos um alto nível de verticalização. No 1T24, a verticalização de farinhas foi de 99,6% e 100,0% para gordura.



### Farinha de trigo

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T24	99,6%	0,4%	38,2%	61,8%
4T23	99,7%	0,3%	41,0%	59,0%
1T23	99,8%	0,2%	40,3%	59,7%



### Gordura

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T24	100,0%	0,0%	49,6%	50,4%
4T23	100,0%	0,0%	46,6%	53,4%
1T23	100,0%	0,0%	50,6%	49,4%

## Nível de utilização da capacidade de produção

No 1T24, apresentamos nível de utilização da capacidade de 60,5% (55,5% no 1T23), maior que o ano anterior em todas as categorias, fruto do aumento dos volumes produzidos em 8,5%.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23
Produção Total	121,5	112,2	95,3	85,2	383,3	354,8	40,6	38,4	6,0	5,6	646,7	596,2
Capacidade Total de Produção	215,1	221,6	131,4	132,2	618,9	617,7	90,0	90,0	14,2	13,6	1.069,6	1.075,1
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>56,5%</b>	<b>50,6%</b>	<b>72,5%</b>	<b>64,4%</b>	<b>61,9%</b>	<b>57,4%</b>	<b>45,1%</b>	<b>42,7%</b>	<b>42,3%</b>	<b>41,2%</b>	<b>60,5%</b>	<b>55,5%</b>

	1T24	4T23										
Produção Total	121,5	130,8	95,3	90,4	383,3	395,4	40,6	41,5	6,0	5,2	646,7	663,3
Capacidade Total de Produção	215,1	221,4	131,4	133,5	618,9	631,4	90,0	90,0	14,2	14,0	1.069,6	1.090,3
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>56,5%</b>	<b>59,1%</b>	<b>72,5%</b>	<b>67,7%</b>	<b>61,9%</b>	<b>62,6%</b>	<b>45,1%</b>	<b>46,1%</b>	<b>42,3%</b>	<b>37,1%</b>	<b>60,5%</b>	<b>60,8%</b>

\*Mil toneladas.

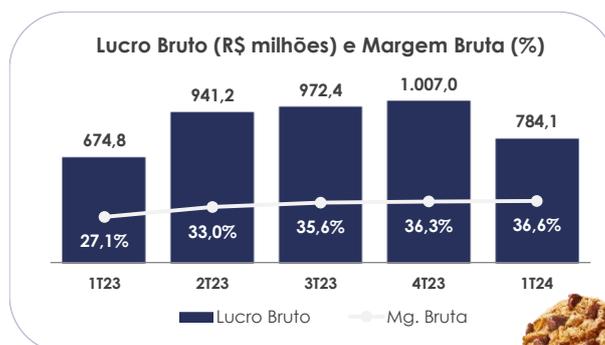
\*\*Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T24, o lucro bruto cresceu 16,2% em valores nominais vs. o 1T23, e apresentou crescimento sequencial de margem bruta, encerrando o 1T24 com 36,6% (+9,5 p.p. vs. 1T23).

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 97,8 milhões no 1T24 (R\$ 131,8 milhões no 1T23), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



## Despesas Operacionais

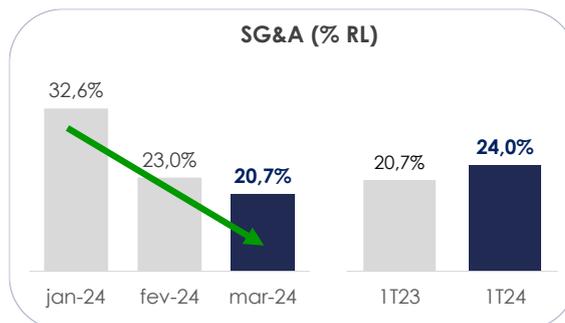
Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T24	% RL	1T23	% RL	Var. %	4T23	% RL	Var. %
Vendas*	427,3	20,0%	437,1	17,6%	-2,2%	489,0	17,7%	-12,6%
Administrativas e gerais	85,0	4,0%	76,2	3,1%	11,5%	86,6	3,1%	-1,8%
<b>(SG&amp;A)</b>	<b>512,3</b>	<b>24,0%</b>	<b>513,3</b>	<b>20,7%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>575,6</b>	<b>20,8%</b>	<b>-11,0%</b>
Doações	4,2	0,2%	10,7	0,4%	-60,7%	11,1	0,4%	-62,2%
Tributárias	8,3	0,4%	8,0	0,3%	3,8%	12,3	0,4%	-32,5%
Depreciação e amortização	38,1	1,8%	36,8	1,5%	3,5%	40,3	1,5%	-5,5%
Outras desp./ (rec.) operac.	28,3	1,3%	19,1	0,8%	48,2%	21,5	0,8%	31,6%
<b>TOTAL</b>	<b>591,2</b>	<b>27,7%</b>	<b>587,9</b>	<b>23,7%</b>	<b>0,6%</b>	<b>660,8</b>	<b>23,9%</b>	<b>-10,5%</b>

\*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Em termos nominais, mantivemos as despesas em linha com o registrado no mesmo trimestre do ano passado.

A maior representatividade sobre a receita líquida deu-se pela desalavancagem operacional no mês de janeiro, quando da implantação do SAP, e pela retração do preço médio. Conforme demonstrado ao lado, o SG&A retornou gradualmente ao patamar de 20-21% da receita líquida à medida que os volumes e a operação voltaram à normalidade.



## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %
Receitas Financeiras	80,2	84,2	-4,8%	134,3	-40,3%
Despesas Financeiras	(80,9)	(142,3)	-43,1%	(119,5)	-32,3%
<b>TOTAL</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(58,1)</b>	<b>-98,8%</b>	<b>14,8</b>	<b>-104,7%</b>

No 1T24, registramos resultado negativo de R\$ 0,7 milhão (R\$ 58,1 milhões no 1T23). A melhora do resultado financeiro é fruto principalmente da queda da dívida bruta que passou de R\$ 2,4 bilhões no 1T23 para R\$ 2,1 bilhões no 1T24 e pela queda do custo da dívida com a retração do CDI e do IPCA.

## Tributos sobre o Resultado

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
IRPJ e CSLL	35,8	(41,9)	-185,4%
<b>TOTAL</b>	<b>35,8</b>	<b>(41,9)</b>	<b>-185,4%</b>

Encerramos o 1T24 com provisão de R\$ 35,8 milhões de IR e CSLL frente à reversão de R\$ 41,9 milhões no 1T23, reflexo principalmente da geração de lucro tributável, com o aumento do resultado antes do IR e CSLL.

## Ágio

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 230,5 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 123,2 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

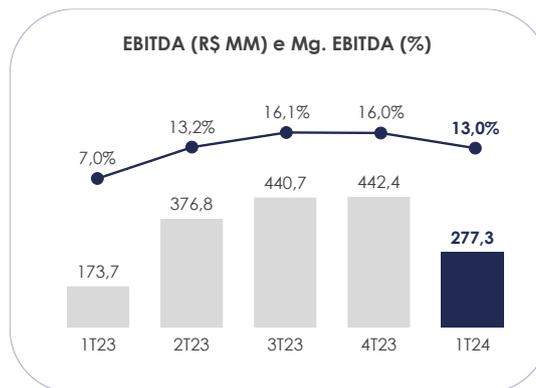
Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 1T24, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 6,0 milhões.

## EBITDA e Lucro Líquido

No 1T24, o EBITDA atingiu R\$ 277,3 milhões, recorde para um primeiro trimestre, com crescimento de 59,6% vs. o mesmo período do ano anterior e margem EBITDA de 13,0% (7,0% no 1T23).

O Lucro Líquido cresceu 121,6% no 1T24 vs. 1T23, fruto da expansão do EBITDA e da melhora do resultado financeiro.



## EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

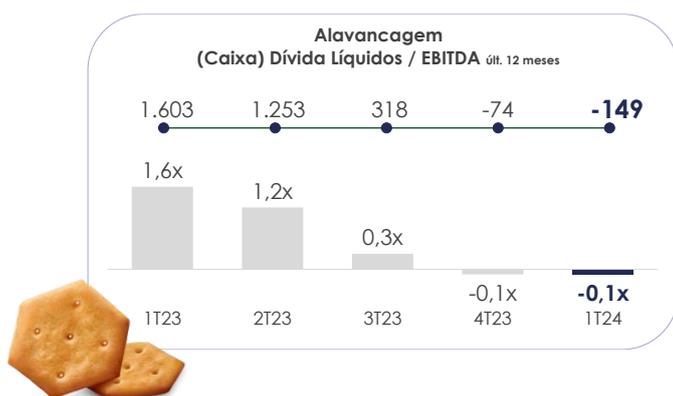
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>154,9</b>	<b>69,9</b>	<b>121,6%</b>	<b>341,9</b>	<b>-54,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	35,8	(41,9)	n/a	18,5	93,5%
Receitas Financeiras	(80,2)	(84,2)	-4,8%	(134,3)	-40,3%
Despesas Financeiras	80,9	142,3	-43,1%	119,5	-32,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	47,8	50,8	-5,9%	56,5	-15,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	38,1	36,8	3,5%	40,3	-5,5%
<b>EBITDA</b>	<b>277,3</b>	<b>173,7</b>	<b>59,6%</b>	<b>442,4</b>	<b>-37,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,0%</b>	<b>7,0%</b>	<b>6 p.p</b>	<b>16,0%</b>	<b>-3 p.p</b>

## EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %	4T23	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.140,4</b>	<b>2.485,5</b>	<b>-13,9%</b>	<b>2.770,5</b>	<b>-22,7%</b>
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.454,1)	(1.942,5)	-25,1%	(1.875,7)	-22,5%
Depreciação e Amortização sobre CPV	47,8	50,8	-5,9%	56,5	-15,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	97,8	131,8	-25,8%	112,2	-12,8%
Despesas Operacionais	(591,2)	(587,9)	0,6%	(660,8)	-10,5%
Equivalência patrimonial	(1,5)	(0,8)	87,5%	(0,6)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	38,1	36,8	3,5%	40,3	-5,5%
<b>EBITDA</b>	<b>277,3</b>	<b>173,7</b>	<b>59,6%</b>	<b>442,4</b>	<b>-37,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,0%</b>	<b>7,0%</b>	<b>6 p.p</b>	<b>16,0%</b>	<b>-3 p.p</b>

## Dívida, Capitalização e Caixa

Pelo segundo trimestre consecutivo, registramos caixa líquido de 0,1x (dívida líquida de 1,6x no 1T23 e caixa líquido de 0,1x no 4T23), fruto da melhora sequencial dos resultados e da forte geração de caixa. Encerramos o 1T24 com R\$ 2,17 bilhões em caixa.



Capitalização (R\$ milhões)	31/03/2024	31/03/2023	Var. %
Caixa	2.174,4	773,9	181,0%
Depósitos vinculados	2,8	30,8	-90,9%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	15,5	16,9	-8,3%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,1	1,6	-31,3%
<b>Endividamento Total</b>	<b>(2.064,2)</b>	<b>(2.364,3)</b>	<b>-12,7%</b>
(-) Curto Prazo	(377,2)	(806,0)	-53,2%
(-) Longo Prazo	(1.687,0)	(1.558,3)	8,3%
<b>Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)</b>	<b>19,4</b>	<b>(61,6)</b>	<b>n/a</b>
<b>(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)</b>	<b>149,0</b>	<b>(1.602,7)</b>	<b>n/a</b>
Patrimônio Líquido	7.752,1	6.785,6	14,2%
<b>Capitalização</b>	<b>9.816,3</b>	<b>9.149,9</b>	<b>7,3%</b>

Encerramos o 1T24 com 81,7% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 6º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2024	AV%	31/03/2023	AV%	Var. %
<b>Moeda Nacional</b>			<b>1.251,3</b>	<b>60,6%</b>	<b>1.471,1</b>	<b>62,2%</b>	<b>-14,9%</b>
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	1,1	0,1%	5,2	0,2%	-78,8%
BNDES - PSI	Real	3,50% (3,36% em 31/03/2023)	-	0,0%	8,4	0,4%	-100,0%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57%	11,3	0,5%	21,7	0,9%	-47,9%
FINEP	TR	3,30%	25,8	1,2%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	38,0	1,8%	22,7	1,0%	67,4%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	14,9	0,7%	7,7	0,3%	93,5%
Capital de Giro	100% CDI	0,76%	-	0,0%	108,2	4,6%	-100,0%
Capital de Giro	IPCA	6,93%	-	0,0%	125,5	5,3%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	10,4	0,5%	4,7	0,2%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	7,6	0,4%	12,0	0,5%	-36,7%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	-	0,0%	0,7	0,0%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	115,4	5,6%	173,3	7,3%	-33,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	90,3	4,4%	91,6	3,9%	-1,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Jasmine	100% CDI	-	-	0,0%	1,0	0,0%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	21,5	1,0%	25,9	1,1%	-17,0%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	915,0	44,3%	862,5	36,5%	6,1%
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>812,9</b>	<b>39,4%</b>	<b>893,2</b>	<b>37,8%</b>	<b>-9,0%</b>
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,22% (2,85% em 31/03/2023)	809,1	39,2%	871,5	36,9%	-7,2%
Capital de Giro	UYU	10,10% (12,07% em 31/03/2023)	3,8	0,2%	21,7	0,9%	-82,5%
<b>TOTAL</b>			<b>2.064,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.364,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>-12,7%</b>

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía quatro contratos vigentes de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimentos até dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,39% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,93% a.a. com valor de referência (nocial) em reais de R\$ 805,9 milhões e valor justo a pagar de R\$ 72,0 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de março de 2024 totalizava R\$ 98,3 milhões.

Ao término do 1T24, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 915,0 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 29,9 milhões.

## Investimentos

Investimentos (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var. %
Instalações	2,8	7,3	-61,6%
Máquinas e Equipamentos	15,9	19,9	-20,1%
Obras Cíveis	5,5	4,3	27,9%
Computadores e Periféricos	1,5	0,7	n/a
Móveis e utensílios	1,1	1,1	0,0%
Licença de Uso de Software	25,3	11,3	n/a
Outros	-	0,6	-100,0%
<b>Total</b>	<b>52,1</b>	<b>45,2</b>	<b>15,3%</b>

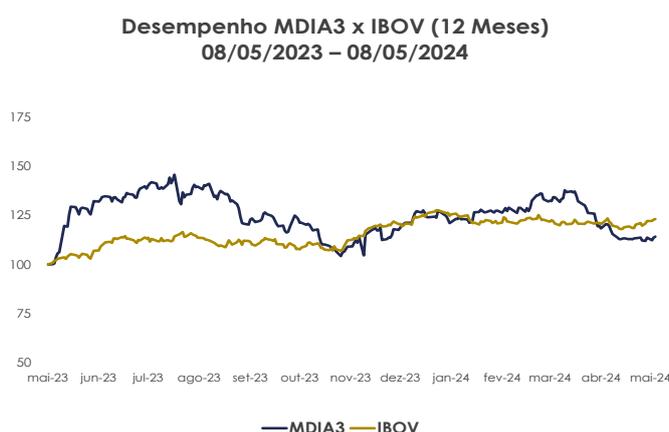
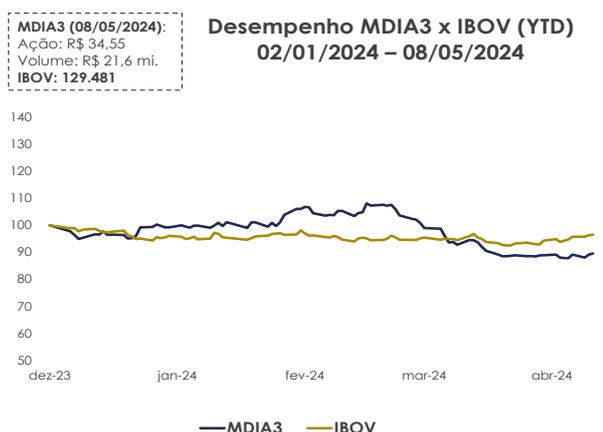
### Investimentos 1T24 - R\$ 52,1 milhões



Os investimentos totalizaram R\$ 52,1 milhões no 1T24 (+15,3% vs. 1T23), com destaque para os investimentos em *softwares*, com a implantação do sistema SAP (projeto Simplifique) em jan/24.

## MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **28 de março de 2024**, havia 66.385.773 ações em circulação no mercado, 19,6% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 38,18** cada. No 1T24, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **3.039** (7.526 no 1T23) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 28,2 milhões** (R\$ 52,8 milhões no 1T23).



**MDIA**  
B3 LISTED NM

**IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 ICON B3 IGC-NMB3 IDIVERSA B3  
IGCT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3 IGC B3 IGPTWB3**

**MSCI**  
ESG RATINGS  
**AA**  
CCC B BB BBB A AA AAA

## PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

### Aprovação das Demonstrações Financeiras

Em 10/05/2024, foram aprovadas na reunião do Conselho de Administração as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 31 de março de 2024; e outras disposições.

### Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

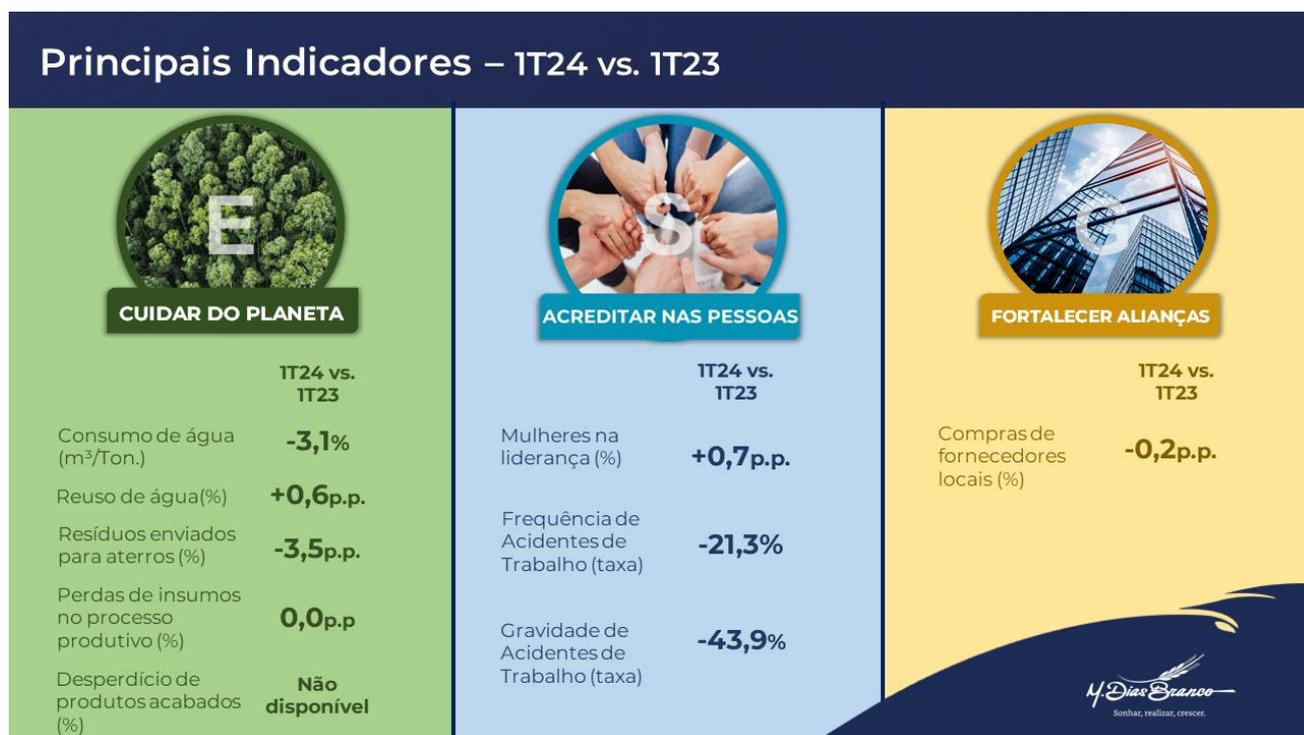
Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de março de 2024, foram aprovados, por maioria dos votos (i) o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 23/02/2024; (iii) quantidade e eleição dos membros do Conselho de Administração; e (iv) a proposta da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2024.

### Programa de Recompra de Ações

Em 18/04/2024, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de até 3.580.000 ações da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas a maximizar a geração de valor para os acionistas e atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia.

## DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança, respectivamente, da Agenda de Sustentabilidade da M. Dias Branco. A Companhia assumiu 18 compromissos públicos em 2022, que serão alcançados até 2030. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda>. Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**<sup>3</sup> para o 1T24.



**Índice do consumo de água:** evolução fruto do maior volume de produção, que permitiu um melhor desempenho no consumo de água por tonelada.

**Reuso de água:** aumento pelas melhorias nos sistemas de reuso, como a reestruturação de sistema de irrigação, com a inclusão de instrumentos de medição e monitoramento.

**Resíduos enviados para aterros:** avanço do indicador pelo alcance da meta de Aterro Zero nas unidades Eusébio e Maracanaú (CE) no 4T23 e Bento Gonçalves (RS) no 1T24.

**Perdas de insumos no processo produtivo:** não houve variação significativa do indicador.

**Desperdício de produtos acabados:** o indicador não está disponível em virtude da adaptação à mudança de sistema para o SAP.

**Mulheres na liderança:** a evolução reflete as práticas de promoção da equidade de gênero, como o desenvolvimento do tema com a equipe de Recrutamento e Seleção, lançamento de cartilha inclusiva para gestão e a realização de diálogos temáticos abertos a toda a Companhia.

**Frequência e gravidade de acidentes de trabalho:** resultado decorrente das contínuas ações e investimentos em segurança do trabalho, que resultaram em menor quantidade de acidentes com afastamentos, bem como em menor gravidade no 1T24 em relação ao 1T23.

**Compras de fornecedores locais:** o indicador foi impactado pela compra de óleos vegetais importados.

<sup>3</sup> Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem as controladas Jasmine e Las Acacias.

Compartilhamos, a seguir, os principais destaques do 1T24:



**Adesão ao Movimento Transparência 100%:** movimento do Pacto Global da ONU, considerada a maior iniciativa de fomento à transparência corporativa do Brasil. Este compromisso voluntário tem como objetivos principais encorajar, capacitar e fortalecer os mecanismos de transparência e integridade nas organizações, atuando no combate à corrupção e impulsionando o alcance dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



**Campanha Nós por Elas:** iniciativa que gerou diversas ações referentes ao Dia Internacional da Mulher. Durante a campanha, realizamos um podcast sobre liderança feminina, uma transmissão ao vivo sobre como nossas iniciativas transformam a vida de mulheres no Brasil e uma campanha contra a pobreza menstrual. Conseguimos arrecadar em 13 unidades industriais mais de mil pacotes de absorventes, entregues para instituições parceiras.



**Alimentação Transforma:** lançamento da plataforma de promoção da consciência alimentar. A iniciativa faz parte do programa de educação nutricional e bem-estar da Companhia, desenvolvido especialmente para o consumidor final. O intuito é levar informação de uma forma acessível, desmistificando a alimentação equilibrada.



**Relatório Anual Integrado:** reúne informações de mercado, econômico-financeiras, operacionais e socioambientais referentes ao ano de 2023, seguindo as diretrizes da GRI. Os dados financeiros ESG seguem padrões internacionais de transparência na divulgação.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 25 da Companhia.

### Demonstração do Resultado

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.140,4</b>	<b>2.485,5</b>	<b>-13,9%</b>	<b>2.770,5</b>	<b>-22,7%</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.454,1)</b>	<b>(1.942,5)</b>	<b>-25,1%</b>	<b>(1.875,7)</b>	<b>-22,5%</b>
<b>SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS</b>	<b>97,8</b>	<b>131,8</b>	<b>-25,8%</b>	<b>112,2</b>	<b>-12,8%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>784,1</b>	<b>674,8</b>	<b>16,2%</b>	<b>1.007,0</b>	<b>-22,1%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(591,2)</b>	<b>(587,9)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(660,8)</b>	<b>-10,5%</b>
Despesas de vendas	(450,2)	(459,0)	-1,9%	(513,9)	-12,4%
Despesas administrativas e gerais	(103,7)	(100,6)	3,0%	(111,8)	-7,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(37,3)	(28,3)	31,7%	(35,1)	6,2%
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS</b>	<b>192,9</b>	<b>86,9</b>	<b>122,0%</b>	<b>346,2</b>	<b>-44,3%</b>
Receitas Financeiras	80,2	84,2	-4,8%	134,3	-40,3%
Despesas Financeiras	(80,9)	(142,3)	-43,1%	(119,5)	-32,3%
<b>RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>192,2</b>	<b>28,8</b>	<b>567,4%</b>	<b>361,0</b>	<b>-46,8%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1,5)	(0,8)	87,5%	(0,6)	n/a
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>190,7</b>	<b>28,0</b>	<b>581,1%</b>	<b>360,4</b>	<b>-47,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(35,8)	41,9	n/a	(18,5)	93,5%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO</b>	<b>154,9</b>	<b>69,9</b>	<b>121,6%</b>	<b>341,9</b>	<b>-54,7%</b>

**Balanço Patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	31/03/2024	31/03/2023	Var. %	31/12/2023	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.783,6</b>	<b>4.611,6</b>	<b>25,4%</b>	<b>5.700,1</b>	<b>1,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.174,4	773,9	n/a	2.267,8	-4,1%
Depósitos vinculados	2,8	30,8	-90,9%	2,8	0,0%
Contas a receber de clientes	1.663,4	1.557,8	6,8%	1.839,7	-9,6%
Estoques	1.642,1	1.911,6	-14,1%	1.338,4	22,7%
Tributos a recuperar	150,7	186,8	-19,3%	129,5	16,4%
Imposto de renda e contribuição social	28,4	29,6	-4,1%	27,4	3,6%
Aplicações financeiras	15,5	16,9	-8,3%	15,2	2,0%
Instrumentos financeiros derivativos	19,5	21,5	-9,3%	10,4	87,5%
Despesas antecipadas	26,2	24,2	8,3%	22,1	18,6%
Outros ativos circulantes	60,6	58,5	3,6%	46,8	29,5%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.626,1</b>	<b>6.592,3</b>	<b>0,5%</b>	<b>6.640,9</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>567,9</b>	<b>589,5</b>	<b>-3,7%</b>	<b>550,8</b>	<b>3,1%</b>
Aplicações financeiras	1,1	1,6	-31,3%	2,1	-47,6%
Depósitos judiciais	258,1	270,0	-4,4%	258,5	-0,2%
Contas a receber de clientes	2,9	2,4	20,8%	5,1	-43,1%
Tributos a recuperar	82,3	151,1	-45,5%	90,0	-8,6%
Imposto de renda e contribuição social	46,7	42,9	8,9%	45,9	1,7%
Instrumentos financeiros derivativos	74,9	34,3	n/a	48,0	56,0%
Ativo de indenização	92,6	79,2	16,9%	92,2	0,4%
Outros ativos não circulantes	9,3	8,0	16,3%	9,0	3,3%
Investimentos	60,7	61,6	-1,5%	62,2	-2,4%
Propriedades para investimento	56,3	55,8	0,9%	56,4	-0,2%
Imobilizado	3.535,9	3.540,2	-0,1%	3.578,8	-1,2%
Intangível	2.405,3	2.345,2	2,6%	2.392,7	0,5%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.409,7</b>	<b>11.203,9</b>	<b>10,8%</b>	<b>12.341,0</b>	<b>0,6%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.281,4</b>	<b>2.259,3</b>	<b>1,0%</b>	<b>2.425,8</b>	<b>-6,0%</b>
Fornecedores	1.207,1	799,3	51,0%	1.237,1	-2,4%
Financiamentos junto a instituições financeiras	325,7	636,0	-48,8%	444,4	-26,7%
Financiamentos de impostos	9,4	5,0	88,0%	7,9	19,0%
Financiamentos diretos	40,7	163,2	-75,1%	59,3	-31,4%
Debêntures	1,4	1,8	-22,2%	10,9	-87,2%
Arrendamentos	83,7	76,2	9,8%	86,8	-3,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	228,9	193,5	18,3%	248,4	-7,9%
Obrigações fiscais	126,7	153,8	-17,6%	117,7	7,6%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,8	0,0%	1,8	0,0%
Subvenções governamentais	10,4	25,8	-59,7%	5,8	79,3%
Instrumentos financeiros derivativos	5,5	37,6	-85,4%	34,6	-84,1%
Outros passivos circulantes	240,1	165,3	45,3%	171,1	40,3%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.376,2</b>	<b>2.159,0</b>	<b>10,1%</b>	<b>2.310,5</b>	<b>2,8%</b>
Financiamentos junto a instituições financeiras	525,4	526,1	-0,1%	513,2	2,4%
Financiamentos de impostos	43,5	25,4	71,3%	39,3	10,7%
Financiamentos diretos	204,5	146,1	40,0%	202,7	0,9%
Debêntures	913,6	860,7	6,1%	893,4	2,3%
Arrendamentos	259,1	273,9	-5,4%	271,3	-4,5%
Obrigações fiscais	-	0,3	-100,0%	-	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	156,6	6,1	n/a	118,4	32,3%
Instrumentos financeiros derivativos	69,5	79,8	-12,9%	67,0	3,7%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	193,4	226,4	-14,6%	195,8	-1,2%
Outros passivos não circulantes	10,6	14,2	-25,4%	9,4	12,8%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.752,1</b>	<b>6.785,6</b>	<b>14,2%</b>	<b>7.604,7</b>	<b>1,9%</b>
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	50,8	42,6	19,2%	47,4	7,2%
Ajustes acumulados de conversão	2,1	0,3	n/a	(0,2)	n/a
Ajuste de avaliação patrimonial	(8,6)	(60,7)	-85,8%	(15,3)	-43,8%
Reservas de lucros	4.910,7	4.233,7	16,0%	4.910,7	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(76,7)	(81,1)	-5,4%	(77,0)	-0,4%
Dividendos adicionais	141,4	-	n/a	141,4	0,0%
Lucros acumulados	134,7	53,1	n/a	-	n/a
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.409,7</b>	<b>11.203,9</b>	<b>10,8%</b>	<b>12.341,0</b>	<b>0,6%</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var. %</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>190,7</b>	<b>28,0</b>	<b>581,1%</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciação e amortização	85,9	87,6	-1,9%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,2	7,9	-97,5%
Equivalência patrimonial	1,5	0,8	87,5%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	71,5	31,5	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	0,0	(0,1)	-100,0%
Créditos tributários e atualizações	(11,5)	(12,0)	-4,2%
Atualização de depósitos judiciais	(3,4)	(4,2)	-19,0%
Juros apropriados sobre arrendamentos	9,3	9,0	3,3%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	14,6	12,2	19,7%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	0,5	(4,2)	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	3,7	2,9	27,6%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	5,7	5,1	11,8%
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	-	0,2	-100,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,5	-20,0%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	2,9	1,3	n/a
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	(7,1)	45,7	n/a
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	0,0	(1,2)	-100,0%
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Redução em depósitos vinculados	0,0	38,8	-100,0%
Redução em contas a receber de clientes	172,8	128,4	34,6%
(Aumento) redução nos estoques	(305,7)	230,8	n/a
(Aumento) nas aplicações financeiras	(0,2)	(0,3)	-33,3%
Redução nos impostos a recuperar	8,2	103,5	-92,1%
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(13,2)	(13,3)	-0,8%
(Aumento) em despesas antecipadas	(4,1)	(9,9)	-58,6%
Redução em ativos de indenização	0,3	0,5	-40,0%
(Aumento) em outros ativos	(14,1)	(14,0)	0,7%
Redução em fornecedores	(52,3)	(454,9)	-88,5%
Aumento (Redução) nos impostos e contribuições	12,8	(12,3)	n/a
(Redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(19,5)	(58,8)	-66,8%
Aumento em subvenções governamentais	4,6	0,8	n/a
Aumento em outros passivos	69,0	14,4	n/a
<b>Juros pagos</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(30,7)</b>	<b>39,4%</b>
<b>Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos</b>	<b>(42,7)</b>	<b>(77,2)</b>	<b>-44,7%</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais</b>	<b>138,0</b>	<b>56,8</b>	<b>n/a</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	(34,2)	(20,7)	65,2%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(26,5)	(22,7)	16,7%
Aplicação financeira a longo prazo	(0,1)	-	n/a
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	1,1	-	n/a
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(59,7)</b>	<b>(43,4)</b>	<b>37,6%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Juros sobre capital próprio pagos	(26,9)	(16,8)	60,1%
Financiamentos tomados	148,7	158,1	-5,9%
Pagamentos de financiamentos	(273,0)	(11,6)	n/a
Pagamentos de arrendamento	(22,8)	(17,2)	32,6%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(174,0)</b>	<b>112,5</b>	<b>n/a</b>
<b>Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(93,4)</b>	<b>125,9</b>	<b>n/a</b>
No início do período	2.267,8	648,0	250,0%
No final do período	2.174,4	773,9	181,0%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(93,4)</b>	<b>125,9</b>	<b>n/a</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



# M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff  
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTOS  
Las Acacias

Medalha de OURO

Pelaggio

PILAR  
DESDE 1975

piraquê

Predileto  
Vinhos de Qualidade

Puro Sabor

Richester

SAISTOS

smart

TASTE&CO

VITARELLA